



NATUREZA **POSITIVA** ATÉ 2030

PARA AS PESSOAS E A NATUREZA

O MUNDO DEVE UNIR-SE
PARA REVERTER A PERDA DA
NATUREZA E SALVAGUARDAR O
FUTURO DA HUMANIDADE

O DESAFIO

A RELAÇÃO ENTRE AS PESSOAS E O NOSSO PLANETA ESTÁ PERIGOSAMENTE DESEQUILIBRADA. VEMOS EVIDÊNCIAS CRESCENTES DISSO EM NOSSA VIDA QUOTIDIANA, DESDE A OCORRÊNCIA DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, CHEIAS, QUEIMADAS FLORESTAIS AO SURGIMENTO DE NOVAS DOENÇAS. MUITOS IMPACTOS SÃO CONTUDO MAIS SUBTIS, MAS NÃO MENOS PERIGOSOS. UM MILHÃO DE ESPÉCIES ESTÃO AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO E A VIDA SELVAGEM SOFREU UM DECLÍNIO ACENTUADO DE 60% EM APENAS 40 ANOS.

A OPORTUNIDADE

NOS PRÓXIMOS MESES, TEMOS UMA OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL DE TRAÇAR UM NOVO RUMO: OS LÍDERES MUNDIAIS E CIDADÃOS PODEM CONDUZIR A MUDANÇA NECESSÁRIA PARA SALVAGUARDAR O FUTURO DAS PESSOAS E DE TODA A VIDA NA TERRA, POR MEIO DE UM NOVO ACORDO PARA A NATUREZA E AS PESSOAS.

POR QUE É QUE PRECISAMOS DE UM NOVO ACORDO

FACE A UMA CRISE SEM PRECEDENTES DE PERDA DA NATUREZA, COMO A ESPÉCIE DOMINANTE NO PLANETA, TEMOS A RESPONSABILIDADE MORAL DE PRESERVAR A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA

Mas a conservação da natureza não é apenas uma questão de moralidade - também é de vital importância para o desenvolvimento da humanidade.

Do ar que respiramos à água que bebemos e aos alimentos que ingerimos, a natureza provê o essencial para a nossa sobrevivência e bem-estar, incluindo benefícios emocionais, de saúde, económicos, culturais e espirituais cruciais.

Já perdemos metade das florestas e recifes de coral, juntamente com 80% das terras húmidas, e retemos em barragens cerca de dois terços dos grandes rios do mundo. Os impactos já começaram a ser sentidos, especialmente pelas comunidades locais mais pobres e vulneráveis do mundo.

E, se não que tomarmos medidas mais sérias para proteger e restaurar a natureza, todos nós enfrentaremos perdas significativas nos serviços primordiais que ela nos providencia todos os dias, gratuitamente.

Alertas após alertas, numa série de relatórios de científicos inter-governamentais (IPCC, IPBES e outros) demonstra

a crise da perda acelerada da natureza. A ciência nunca foi tão clara em relação ao impacto das actividades humanas na natureza e as consequências que teremos que enfrentar.

Esta perda alarmante da natureza e as alterações climáticas são dois dos principais desafios actuais - e devem ser abordados em conjunto. No entanto, embora a emergência climática tenha levado a uma acção global concertada, a resposta do mundo à perda da natureza ficou para trás.



PERDA DA NATUREZA: UM RISCO PARA A SOCIEDADE E A ECONOMIA

O Fórum Económico Mundial estima que metade dos riscos globais mais prováveis e com maior impacto estão ligados à perda da natureza e alterações climáticas - do colapso do ecossistema ao aquecimento global, eventos climáticos extremos e desastres ambientais causados pelo Homem. A perda da biodiversidade também está entre os 10 maiores riscos.

Esta imensa pressão que colocamos no mundo natural ameaça a humanidade de muitas maneiras, incluindo o aumento da nossa vulnerabilidade a pandemias e outras ameaças à saúde.

Se gerida de maneira adequada e sustentável, a natureza é a chave para nossa saúde e prosperidade. A cada ano, cerca de US\$ 125 biliões em serviços ecossistémicos são fornecidos à economia global por meio de água potável, água para processos industriais, alimentos, ar fresco, absorção de calor, solo produtivo, florestas e oceanos que absorvem carbono. Lidar com as alterações climáticas e a perda da natureza é, portanto, um imperativo social e económico.

Devemos agora mostrar a vontade de conduzir a mudança necessária. A transformação dos sistemas económicos e financeiros do mundo é crítica para reverter a depleção da natureza e alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Trata-se de um desafio imenso - mas, juntos podemos enfrentá-lo. As soluções existem. Esforços combinados em todo o mundo para agir são essenciais para proteger a saúde humana e levarão a um ar mais limpo, água potável, mais energia e oportunidades económicas acrescidas.

ACÇÃO TRANSFORMADORA PARA AS PESSOAS E A NATUREZA

Se quisermos sair da crise da COVID-19 mais fortes, devemos reconhecer o elo fundamental entre a natureza e a saúde humana e tomar medidas urgentes para reequilibrar nossa relação com o mundo natural, começando por garantir uma recuperação económica verde e justa.

Os líderes globais terão uma oportunidade importante nos próximos 12 meses de conduzir as sociedades rumo a um desenvolvimento sustentável e equitativo - desbloqueando os enormes benefícios globais que a agenda das Nações Unidas para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030 oferece.

Em 2021, haverá negociações para acordar sobre uma nova estrutura e metas globais de biodiversidade, definir as contribuições dos países ao acordo climático de Paris, um novo tratado para os oceanos e um compromisso renovado com o meio ambiente sob os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Devemos agir agora para criar um movimento enérgico em prol da natureza que possa levar a um Novo Acordo para a Natureza e as Pessoas, de forma abrangente, ambiciosa e com bases científicas, tal como ocorreu no acordo climático global acordado em Paris em 2015.

Juntos, podemos colocar a natureza a caminho da recuperação até 2030 e da transição para um mundo de natureza positiva que salvaguarda a saúde humana e os meios de subsistência a curto e longo prazo.

© EyeEm/Alamy Stock Photo
© James Morgan / WWF-US

NATUREZA POSITIVA ATÉ 2030

COMEÇA A REVERTER A PERDA DA BIODIVERSIDADE E COLOCA A NATUREZA A CAMINHO DA RECUPERAÇÃO PARA O BENEFÍCIO DE TODAS AS PESSOAS E DO PLANETA

OS PROBLEMAS

DESTRUIÇÃO MASSIVA DE ESPAÇOS NATURAIS



PERDA CATASTRÓFICA DE ESPÉCIES & BIODIVERSIDADE



PRODUÇÃO INSUSTENTÁVEL & CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS



AS METAS

PROTEGER & RESTAURAR HABITATS NATURAIS



PROTEGER A BIODIVERSIDADE



REDUZIR PELA METADE A PEGADA DE PRODUÇÃO & CONSUMO



AS SOLUÇÕES

- PROTEGER PELO MENOS 30% DAS ÁREAS NATURAIS E GERIR SUSTENTAVELMENTE AS ÁREAS REMANESCENTES
- RESTAURAR HABITATS NATURAIS
 - RECONHECER O DIREITO DAS COMUNIDADES LOCAIS À TERRA E ÁGUA



- ACABAR COM AS EXTINÇÕES INDUZIDAS POR HUMANOS
- RECUPERAR POPULAÇÕES DE ESPÉCIES
- ACABAR COM O COMÉRCIO E EXPLORAÇÃO INSUSTENTÁVEL DA VIDA SELVAGEM



- TRANSIÇÃO PARA PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE AGRICULTURA, PESCAS, SILVICULTURA, INFRASTRUCTURAS E EXTRACTIVAS

OS BENEFÍCIOS



ÁGUA PARA 9 MIL MILHÕES



ALIMENTO PARA 9 MIL MILHÕES



BIODIVERSIDADE



CLIMA ESTÁVEL



SAÚDE HUMANA



ALIMENTOS PARA 9 MIL MILHÕES

Um Novo Acordo para a Natureza e as Pessoas ajudará a combater o maior factor de degradação ambiental: a produção global de alimentos na terra e no mar. Uma mudança para a agricultura, pescas e aquacultura sustentáveis, com ênfase na alimentação saudável, nos permitirá alimentar uma população global crescente (projectada para 9 mil milhões em 2030) sem destruir cada vez mais florestas e outros ecossistemas.



CLIMA ESTÁVEL

A natureza provê um sumidouro para as emissões de carbono induzidas pelo homem, sequestrando 60% dessas emissões por ano. As soluções climáticas naturais, que aumentam o armazenamento de carbono em florestas, pastagens, terras húmidas e terras agrícolas, podem cumprir cerca de 1/3 dos compromissos do acordo climático global. A natureza também desempenha um papel fundamental na adaptação e resiliência ao clima - a adaptação com base nos ecossistemas aproveita a biodiversidade e os serviços ecossistémicos para reduzir a vulnerabilidade climática.



OS BENEFÍCIOS DE UM NOVO ACORDO

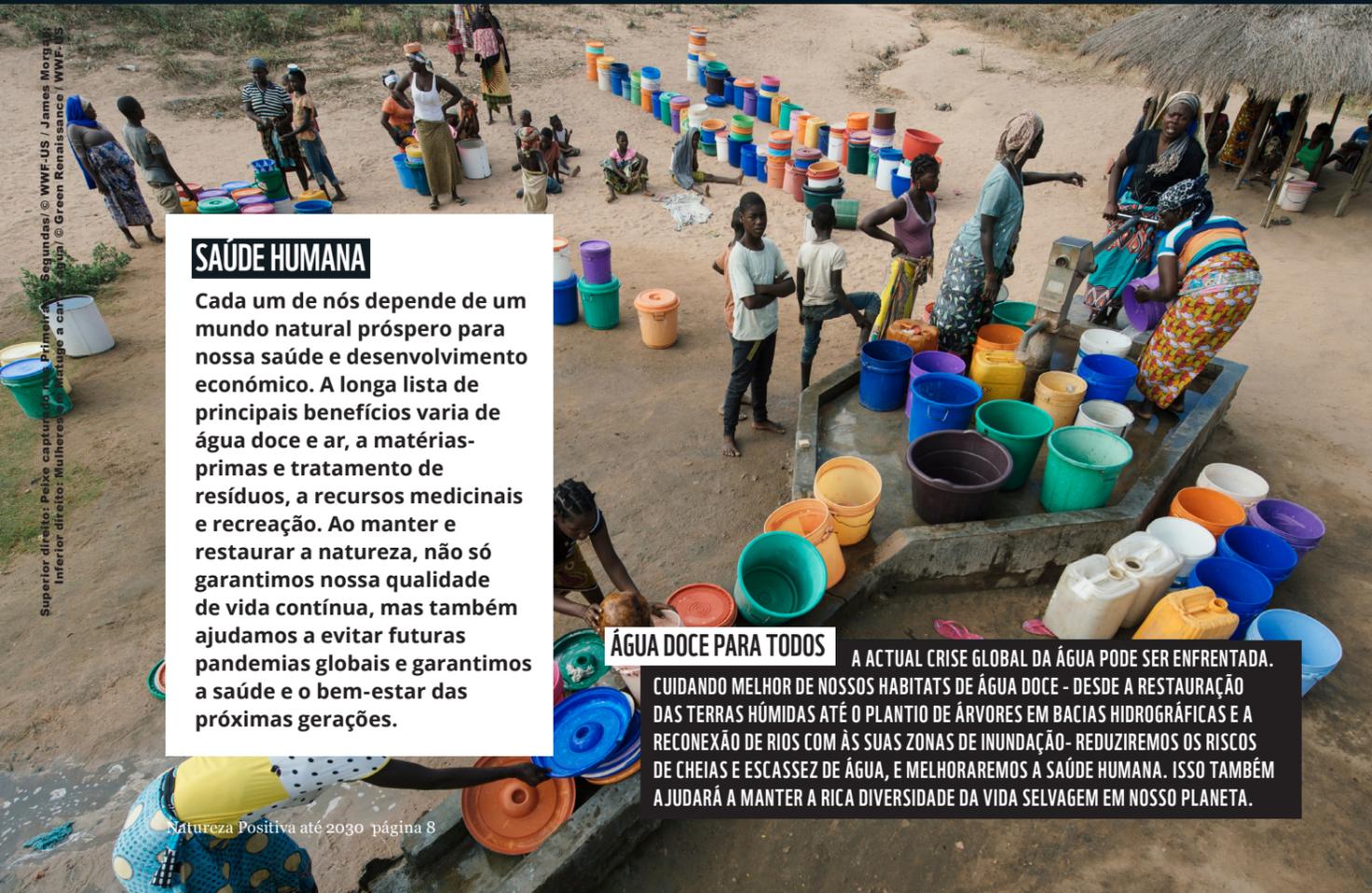
A NATUREZA É BASE DE VIDA PARA 7,6 BILHÕES DE PESSOAS QUE HABITAM O PLANETA TERRA, FORNECENDO OS ALIMENTOS QUE INGERIMOS, A ÁGUA QUE BEBEMOS E O AR QUE RESPIRAMOS. É A BASE DO NOSSO BEM-ESTAR, DE NOSSAS SOCIEDADES E ECONOMIAS, E É FUNDAMENTAL PARA ALCANÇAR A MAIORIA DOS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

SAÚDE HUMANA

Cada um de nós depende de um mundo natural próspero para nossa saúde e desenvolvimento económico. A longa lista de principais benefícios varia de água doce e ar, a matérias-primas e tratamento de resíduos, a recursos medicinais e recreação. Ao manter e restaurar a natureza, não só garantimos nossa qualidade de vida contínua, mas também ajudamos a evitar futuras pandemias globais e garantimos a saúde e o bem-estar das próximas gerações.

ÁGUA DOCE PARA TODOS

A ACTUAL CRISE GLOBAL DA ÁGUA PODE SER ENFRENTADA. CUIDANDO MELHOR DE NOSSOS HABITATS DE ÁGUA DOCE - DESDE A RESTAURAÇÃO DAS TERRAS HÚMIDAS ATÉ O PLANTIO DE ÁRVORES EM BACIAS HIDROGRÁFICAS E A RECONEXÃO DE RIOS COM ÀS SUAS ZONAS DE INUNDAÇÃO - REDUZIREMOS OS RISCOS DE CHEIAS E ESCASSEZ DE ÁGUA, E MELHORAREMOS A SAÚDE HUMANA. ISSO TAMBÉM AJUDARÁ A MANTER A RICA DIVERSIDADE DA VIDA SELVAGEM EM NOSSO PLANETA.



EMPODERANDO PESSOAS

Milhões de comunidades locais têm uma identidade cultural de unidade com a natureza. Apoiar as acções que garantam os direitos das comunidades e sistemas de governação sobre terras, águas e territórios ancestrais os capacitará ainda mais a sustentar e restaurar áreas de conservação comunitárias e os meios de subsistência que dependem dessas áreas conservadas. É, portanto, uma das maneiras mais eficazes de fazer progresso rápido na reversão da perda da natureza, expandir as soluções baseadas na natureza para a mitigação e adaptação ao clima e alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Superior direito: Peixe capturado em rede de arrastal. Interior direito: Mulheres a carregar água a casa. Segunda: © WWF-US / James Healy. Inferior direito: Octopus fisher woman in Quirimbas archipelago / WWF-MCO

Superior direito: Floresta de Sanga, Moçambique / © Mac Stone / WWF-US; Inferior direito: Octopus fisher woman in Quirimbas archipelago / WWF-MCO

COMO PODES APOIAR UM NOVO ACORDO

MUITOS JÁ ESTÃO DEMONSTRANDO O SEU COMPROMISSO COM UM NOVO ACORDO E MAIS EMBAIXADORES SÃO NECESSÁRIOS IMEDIATAMENTE PARA QUE POSSAMOS PROTEGER O FUTURO DAS PESSOAS E DO PLANETA.

COMUNIDADES LOCAIS

As Comunidades Locais são guardiões tradicionais da natureza e desempenham um papel crucial, através do forte reconhecimento das suas contribuições e direitos às terras e territórios colectivos.

A liderança das comunidades locais é vital para o Novo Acordo, pois eles são os principais interessados e administradores de muitos habitats naturais. Tanto contra ameaças que chegam quanto por meio de suas actividades de manejo e restauração sustentáveis.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCs)

As OSCs podem mobilizar apoio para um Novo Acordo, através de suas redes de partes interessadas: ajudando outras OSCs a perceber como isso pode ajudar no progresso dos seus objectivos em diversos temas, incluindo comunidades, desenvolvimento, meio ambiente, crenças, apoio humanitário, direitos humanos, comunidades locais, jovens, igualdade de gênero e empoderamento de mulheres. As OSCs também desempenham um papel crucial servindo como ponte entre as comunidades e o governo, e preveem um mecanismo de entrega eficaz para os serviços indispensáveis.

O PÚBLICO

O público pode se tornar um forte defensor de um Novo Acordo em suas comunidades, entre políticos e como cidadãos: aumentando sua consciência sobre os desafios e oportunidades de defender, sustentar e restaurar a natureza; e participar de actividades que vão desde iniciativas locais a eventos e iniciativas globais como a Hora do Planeta, Campanha pela Natureza e Voz do Planeta.

SECTOR PRIVADO

Os líderes empresariais podem unir-se e mobilizar outros para a coligação "Negócios pela Natureza" (Business for Nature), que foi projectada para unir e ampliar a voz dos negócios para a natureza, apoiando a chamada por um Novo Acordo. As empresas podem medir e divulgar seu impacto sobre a natureza, inclusive por meio do Portal do Impacto da Natureza, definir compromissos e agir integrando a natureza em sua estratégia corporativa.

SECTOR FINANCEIRO

O sector financeiro pode sistematicamente incluir a natureza na tomada de decisões: incorporando a exposição ao risco relacionado à natureza nas decisões de investimento; explorar produtos financeiros "verdes" e inovação; e a promoção de novas métricas, normas e regras que apoiem um modelo económico-financeiro que contabilize o capital natural juntamente com uma mudança em direcção a uma economia sustentável.

CHEFES DE ESTADO

Os Chefes de Estado podem colocar sua nação no centro de uma coligação global para deter a perda da natureza: pedindo acção na ONU e em outros fóruns políticos e ambientais de alto nível; garantir que a Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CBD) atenda a esse apelo e os Estados membros concordem com uma estrutura de biodiversidade global pós-2020 ousada e ambiciosa; investir em planos de recuperação verdes e justos, que estimulem a economia ao mesmo tempo em que abordam a mitigação do clima, a protecção da natureza e o bem-estar humano; e, assim, garantindo o crescimento económico, o emprego e a resiliência a crises futuras.

GOVERNOS LOCAIS E REGIONAIS

Os governos locais e regionais desempenham um papel central na protecção e conexão das pessoas com a natureza. Eles podem agir para proteger a biodiversidade em suas jurisdições, implementar soluções baseadas na natureza e considerar as consequências para a paisagem em seus planos de desenvolvimento. Os governos podem trabalhar juntos para pressionar governos nacionais a aderirem a compromissos internacionais e proverem mandatos legais, bem como, recursos necessários para implementação dos mesmos.



**JUNTOS, PODEMOS GARANTIR
UM MUNDO JUSTO,
NEUTRO EM CARBONO E
POSITIVO PARA A NATUREZA**



Working to sustain the natural
world for people and wildlife

together possible™ panda.org

© 2020
Versão adaptada pelo WWF MCO

© 1986 Panda symbol WWF – World Wide Fund for Nature (Formerly World Wildlife Fund) @ “WWF” is a WWF Registered Trademark. WWF International, Rue Mauverney 28, 1196 Gland, Switzerland. Tel +41 22 364 9111. Fax +41 22 364 0332.

For contact details and further information, please visit our international website at www.panda.org